



## PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 018. PROVA OBJETIVA

#### AGENTE EPIDEMIOLÓGICO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**:

O exercício da cancerologia é uma lição permanente de humildade. Nem bem acabamos de nos encher de orgulho ao comemorar a resposta brilhante de um doente a um esquema de tratamento engenhosamente escolhido, entra o seguinte com o mesmo diagnóstico, tratado da mesma forma, morto de falta de ar, cheio de dores, como se tivesse tomado água em vez dos remédios prescritos.

Embora a arte de curar exija conhecimento técnico, sensibilidade humana para auxiliar o doente na escolha do tratamento mais adequado e carisma para transmitir-lhe coragem para enfrentar as dificuldades que se apresentarem, tratar alguém com uma doença curável é muito mais fácil que tratar dos incuráveis. Para conseguir que um doente incurável viva o máximo de tempo com a menor carga de dor e encontre a morte com tranquilidade, é preciso muito mais. A tarefa exige não só conhecimento científico, mas também compreensão da alma humana em profundidade, apenas acessível aos que se dedicam com empenho ao penoso processo de aprendizado que o contato repetido com a morte traz.

Tratar alguém que de antemão sabemos ter pouco tempo de vida tem características muito próprias: a estratégia precisa ser cuidadosamente planejada, levando em conta riscos, benefícios e as expectativas daquela pessoa em particular, para que não seja desperdiçado nenhum dia com os efeitos indesejáveis impostos pelas medidas prescritas. Enquanto os doentes curáveis terão anos para se recuperar das consequências nocivas do tratamento, os incuráveis não podem se dar ao luxo de perder uma hora sequer. Eles esperam nossa ajuda para conseguir a melhor qualidade de vida que puderem ter, e para viver o maior tempo possível.

(Drauzio Varella. *Por um fio*, 2004. Adaptado)

**01.** De acordo com o texto, médicos cancerologistas costumam passar por situações em que

- (A) profissionais da saúde não têm o conhecimento técnico necessário para o trabalho.
- (B) familiares de pacientes fazem exigências relativas ao tratamento e seus procedimentos.
- (C) colegas de outras especialidades interferem no tipo de tratamento estabelecido.
- (D) pacientes distintos apresentam reações diferentes a um mesmo tipo de tratamento.
- (E) efeitos nocivos do uso de certos medicamentos impedem a interrupção do tratamento.

**02.** Segundo o texto, pessoas que têm contato frequente com a morte

- (A) demonstram ter mais conhecimento científico que a maioria dos indivíduos.
- (B) acabam por se especializar nos cuidados direcionados a doentes incuráveis.
- (C) podem aprender a compreender a alma humana de forma mais profunda.
- (D) adquirem a capacidade de não se sensibilizar com o sofrimento humano.
- (E) costumam sentir desconforto no convívio diário com pacientes incuráveis.

**03.** A palavra destacada está empregada com sentido figurado no seguinte trecho:

- (A) “O exercício da cancerologia é uma lição permanente de **humildade**.” (1º parágrafo)
- (B) “... comemorar a resposta **brilhante** de um doente a um esquema de tratamento...” (1º parágrafo)
- (C) “Para conseguir que um doente **incurável** viva o máximo de tempo...” (2º parágrafo)
- (D) “Tratar alguém que de antemão sabemos ter pouco **tempo** de vida...” (3º parágrafo)
- (E) “Eles esperam nossa ajuda para conseguir a **melhor** qualidade de vida que puderem...” (3º parágrafo)

**04.** Em “Para conseguir que um doente incurável viva o máximo de tempo com a menor carga de dor e encontre a morte **com tranquilidade**, é preciso **muito** mais.” (2º parágrafo), as expressões destacadas apresentam, correta e respectivamente, circunstâncias de

- (A) meio e modo.
- (B) meio e intensidade.
- (C) modo e afirmação.
- (D) modo e intensidade.
- (E) modo e modo.

**05.** A norma-padrão de concordância verbal foi respeitada em:

- (A) O apoio e a presença da família podem atenuar o sofrimento dos doentes.
- (B) Antigamente não haviam tantos medicamentos e exames médicos como hoje.
- (C) Existe profissionais da saúde muito competentes e dedicados ao trabalho.
- (D) A existência de diferentes especialidades médicas são algo importante.
- (E) Atualmente se contam com um grande volume de conhecimentos médicos.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **06 a 09**:

*Saudade da coxa de catupiry*

Sou do tempo dos salgadinhos reconhecíveis.

Você me entende: do tempo em que, diante da bandeja, a gente não tinha dúvidas – o que ali estava era croquete, coxinha, empadinha. Sem chance de equívoco. Bem diferente, admita, dos dias de hoje, em que é preciso recorrer ao garçom para decifrar enigmas culinários, alguns deles tão complexos e empetecados que você se pergunta se não seriam, em vez de comida, peças decorativas. Sim, vivemos a era do salgadinho que demanda apresentação. Deveria vir com legenda.

Nada contra a modernização do tira-gosto. Mas me dê um tempo para me adaptar. Outro dia, num casamento, estenderam na minha direção um artefato aparentemente comestível, algo como uma coxinha esférica, acoplada a um talo branco. Era, de fato, uma minicoxinha – mas e o misterioso talo branco, grosso demais para ser palito? Na roda, um convidado mais ousado se aventurou a mastigá-lo, e aí se deu conta de que, naquele casamento chique, ele tinha na boca um vulgar pedaço de cana. Coxinha com cana – onde vamos parar? E o que fazer com o bagaço?

Muita coisa surgiu na vida de meus maxilares tão fatigados desde a primeira dentição. Na minha infância belo-horizontina não tinha shitake, rúcula e kiwi, por exemplo. Em compensação, tinha Crush, drops Dulcora, açúcar cândi, que depois sumiram do mapa.

Como sumiu o cajuzinho. Onde foi parar o cajuzinho? Você vai me dizer que não sei onde tem uma “dona” que faz. Coisas de Belo Horizonte: em alguma parte, tem sempre uma dona que faz o docinho, o salgadinho que desapareceu das vitrines. Não duvido de que nalgum recanto da capital haja uma dona do cajuzinho. Vai ver que é a mesma do bolinho de feijão.

(Humberto Werneck. *Esse inferno vai acabar*, 2011. Adaptado)

**06.** É correto afirmar que, em sua infância, o narrador

- (A) tinha o hábito de andar pela cidade de Belo Horizonte à procura de alguém que ainda fizesse cajuzinhos.
- (B) desconhecia certos ingredientes que seus familiares tinham o hábito de usar para fazer salgadinhos e docinhos.
- (C) costumava consumir certos produtos que, a partir de um certo momento, não se encontravam mais.
- (D) evitava ao máximo comer alimentos que contivessem ingredientes diferentes como shitake, rúcula ou kiwi.
- (E) enfrentou problemas relacionados à primeira dentição, o que o impediu de conhecer determinados alimentos.

**07.** O narrador inclui o leitor no texto no seguinte trecho:

- (A) “Sou do tempo dos salgadinhos reconhecíveis.” (1º parágrafo)
- (B) “Bem diferente, admita, dos dias de hoje...” (2º parágrafo)
- (C) “Nada contra a modernização do tira-gosto.” (3º parágrafo)
- (D) “Vai ver que é a mesma do bolinho de feijão.” (5º parágrafo)
- (E) “... em alguma parte, tem sempre uma dona que faz o docinho...” (5º parágrafo)

**08.** Considere as passagens a seguir:

- “... alguns deles tão complexos e **empetecados**...” (2º parágrafo)
- “Era, **de fato**, uma minicoxinha...” (3º parágrafo)
- “**Em compensação**, tinha Crush, drops Dulcora...” (4º parágrafo)

As expressões destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) realmente bonitos; assim; em contrapartida.
- (B) muito feios; provavelmente; em segundo lugar.
- (C) excessivamente artificiais; talvez; ao menos.
- (D) bastante estranhos; na verdade; além disso.
- (E) exageradamente enfeitados; realmente; por outro lado.

**09.** Assinale a alternativa que apresenta trecho do texto reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência verbal.

- (A) ... é preciso chamar ao garçom para decifrar enigmas culinários...
- (B) Sim, chegamos na era do salgadinho que demanda de apresentação.
- (C) Mas me conceda a um tempo para me adaptar.
- (D) Na roda, um convidado mais ousado inventou de mastigá-lo...
- (E) Na minha infância belo-horizontina não se contava de shitake nos alimentos...

**10.** Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

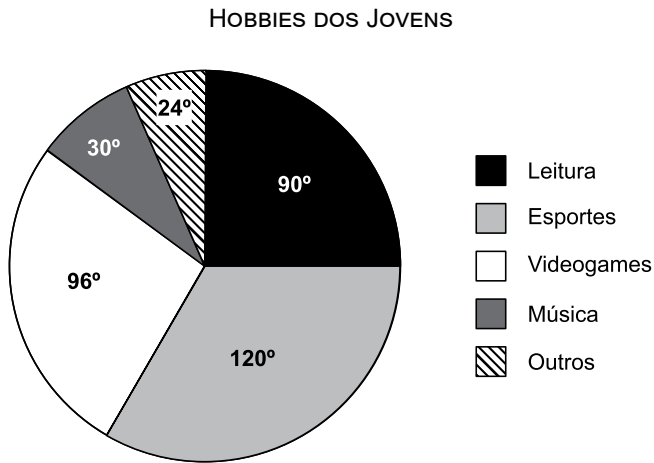
O narrador foi \_\_\_\_\_ uma festa em que foram servidos salgadinhos muito diferentes dos tradicionais. Um convidado se atreveu \_\_\_\_\_ comer o misterioso talo branco que estava unido \_\_\_\_\_ coxinha.

- (A) a ... a ... à
- (B) à ... a ... a
- (C) a ... à ... a
- (D) a ... a ... a
- (E) à ... à ... à

11. Para a organização de um arquivo, uma empresa comprará 12 caixas organizadoras. A papelaria local vende cada caixa avulsa por R\$ 12,40 e vende um pacote fechado com 12 unidades dessas caixas por R\$ 133,92. Comparando-se o preço unitário de uma caixa no pacote fechado com o preço de uma caixa avulsa, verifica-se que a economia que será feita por caixa, na compra do pacote fechado, será de
- (A) R\$ 1,12.
  - (B) R\$ 1,24.
  - (C) R\$ 1,32.
  - (D) R\$ 1,40.
  - (E) R\$ 1,48.
12. Em uma gráfica, uma máquina A imprime 1 cartaz de determinado tipo a cada 40 segundos, e uma máquina B imprime 1 cartaz desse mesmo tipo a cada 50 segundos. Certo dia, essas máquinas começaram, às 8 horas, a impressão contínua de vários cartazes do tipo indicado. O primeiro horário em que a diferença entre os números de cartazes impressos pelas máquinas A e B era igual a 30 foi às
- (A) 8h20.
  - (B) 8h50.
  - (C) 9h10.
  - (D) 9h40.
  - (E) 10h30.
13. Uma empresa tem 120 funcionários no setor de produção e 96 funcionários no setor de montagem. Esses funcionários serão divididos no maior número possível de grupos mistos, de modo que cada um dos grupos tenha o mesmo número de funcionários do setor da produção e o mesmo número de funcionários do setor da montagem. Nessas condições, o número total de funcionários em cada grupo será igual a
- (A) 4.
  - (B) 5.
  - (C) 6.
  - (D) 8.
  - (E) 9.

14. Um departamento tem 60 funcionários, dos quais 40% são homens. Após uma reestruturação em que foram contratadas apenas mulheres, o número de homens passou a representar apenas 30% do novo total de funcionários. O número de mulheres contratadas durante aquela reestruturação foi igual a
- (A) 4.
  - (B) 10.
  - (C) 15.
  - (D) 20.
  - (E) 24.
15. Um grupo de 12 estagiários, trabalhando 4 horas por dia, consegue organizar 240 caixas de arquivo morto em 10 dias. Deseja-se organizar 600 caixas em apenas 6 dias, com jornada de 5 horas por dia. Para atingir esse objetivo, o número mínimo de novos estagiários que devem se juntar ao grupo já constituído é de
- (A) 22.
  - (B) 28.
  - (C) 32.
  - (D) 36.
  - (E) 40.
16. Foram realizados dois orçamentos, em lojas distintas, para a compra de cadeiras de certo tipo. Cada cadeira desse tipo custa R\$ 80,00 na loja A e R\$ 72,00 na loja B. Independentemente do número de cadeiras adquiridas, a loja A cobra R\$ 200,00 para entregá-las, e a loja B cobra R\$ 320,00. Considerando-se o valor cobrado para a entrega, o custo total nessas duas lojas será o mesmo se o número de cadeiras compradas for igual a
- (A) 13.
  - (B) 14.
  - (C) 15.
  - (D) 16.
  - (E) 20.
17. O quadrado do número de protocolos recebidos em um dia somado ao quádruplo desse mesmo número é igual a 500. Se cada protocolo leva 15 minutos para ser analisado, o tempo total gasto para analisar todos os protocolos recebidos nesse dia específico é igual a
- (A) 5 horas.
  - (B) 5 horas e 30 minutos.
  - (C) 6 horas.
  - (D) 6 horas e 15 minutos.
  - (E) 6 horas e 45 minutos.

18. Uma pesquisa sobre os hobbies preferidos de 1.200 jovens revelou o gráfico de setores a seguir:



De acordo com os dados apresentados, a quantidade de jovens que preferem videogames é igual a

- (A) 320.  
 (B) 330.  
 (C) 360.  
 (D) 400.  
 (E) 480.
19. Em abril, o time de futebol da prefeitura era formado por 20 atletas, sendo a média das suas alturas igual 1,77 m. Em maio, dois jogadores saíram do time, um com 1,73 m e outro com 1,70 m, e três novos jogadores se juntaram à equipe, sendo suas alturas respectivamente iguais a 1,78 m, 1,80 m e 1,83 m. Com essas mudanças, a média das alturas dos atletas desse time passou a ser igual a
- (A) 1,76 m.  
 (B) 1,77 m.  
 (C) 1,78 m.  
 (D) 1,79 m.  
 (E) 1,80 m.
20. O piso de uma sala de reuniões, que tem o formato de um hexágono regular com lado medindo 4 metros, será impermeabilizado ao custo de R\$ 50,00 por  $m^2$ . Considerando  $\sqrt{3} \approx 1,7$ , o custo dessa impermeabilização será igual a
- (A) R\$ 4.140,00.  
 (B) R\$ 3.860,00.  
 (C) R\$ 3.480,00.  
 (D) R\$ 2.720,00.  
 (E) R\$ 2.040,00.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Um paciente, residente em uma cidade do interior, é diagnosticado com insuficiência hepática aguda grave, evoluindo com rápida piora clínica e alto risco de morte iminente. Após avaliação criteriosa, a equipe médica responsável pelo transplante de fígado o inscreve no Sistema Nacional de Transplantes (SNT) e, em poucos dias, ele recebe um órgão compatível, sendo transplantado antes de outros pacientes que estavam aguardando na fila há mais tempo.

Considerando os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), é correto afirmar que essa conduta

- (A) afronta o princípio da integralidade, ao focar apenas no procedimento cirúrgico do transplante, desconsiderando as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.
- (B) atende ao princípio da equidade, uma vez que a priorização baseada no risco de morte iminente corrige uma desigualdade na necessidade de acesso ao tratamento.
- (C) contradiz a diretriz da descentralização, pois a gestão da fila de transplantes deveria ser exclusivamente municipal, sem ingerência de outras esferas de governo.
- (D) viola o princípio da igualdade, pois o paciente recebeu atendimento prioritário em detrimento de outros inscritos na fila, configurando privilégio indevido.
- (E) desrespeita a diretriz da hierarquização, uma vez que o paciente foi transplantado sem passar pelos níveis de menor complexidade da rede de atenção à saúde.

22. O Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) foi instituído pelo Ministério da Saúde para ser a ferramenta oficial para o financiamento e a gestão das estratégias da Política Nacional de Atenção Básica. É um sistema que tem como objetivo modernizar a coleta e a gestão das informações em saúde.

Sobre o SISAB, assinale a alternativa correta.

- (A) O SISAB foi criado para substituir a estratégia e-SUS APS, unificando todas as informações da Atenção Básica em um único sistema.
- (B) A principal finalidade do SISAB é exclusivamente administrativa, não sendo utilizado para produzir informações sobre a saúde da população.
- (C) O SISAB é o sistema oficial da Atenção Básica para fins de financiamento e permite a geração de relatórios e indicadores de saúde.
- (D) A geração de relatórios por meio do SISAB só é possível no âmbito nacional, não sendo permitida para municípios ou equipes de saúde.
- (E) O SISAB foi desenvolvido para ser utilizado apenas pelos gestores municipais, sem acesso por parte das equipes de Atenção Básica.

23. Larvitrapas são rotineiramente utilizadas em vigilância entomológica para monitoramento do *Aedes aegypti*, pois trata-se de um equipamento confeccionado para avaliar a potencial presença do vetor em um determinado ambiente.

Sobre confecção, instalação, avaliação e manejo do equipamento, assinale a alternativa correta.

- (A) As larvitrapas devem ser fixadas preferencialmente em locais sombreados, próximos ao solo e em áreas com potencial para presença do vetor, sendo inspecionadas semanalmente para análise das formas imaturas.
- (B) A avaliação da presença de larvas é realizada por meio da coleta do conteúdo da armadilha com auxílio de uma concha entomológica (conchão), e as larvas, após contadas, são descartadas no próprio local.
- (C) A larvitrapa é confeccionada com um recipiente escuro e preenchida com água limpa contendo um pouco de matéria orgânica, sendo normalmente instalada em locais abertos e ensolarados para facilitar a visualização das larvas.
- (D) Após a inspeção quinzenal, a larvitrapa deve ser lavada e reabastecida com a mesma água utilizada no ciclo anterior para manter o atrativo.
- (E) A larvitrapa deve ser instalada preferencialmente no interior dos domicílios, em banheiros e cozinhas, uma vez que esses ambientes concentram a maior parte dos criadouros do mosquito.

24. A Lei Ruth Brilhante (Lei nº 11.350/2006) e suas alterações posteriores estabelecem as atribuições dos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos agentes de combate às endemias (ACE), profissionais essenciais para operacionalização das políticas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando o disposto na legislação, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma atribuição exclusiva do ACE.

- (A) Realizar o diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade, utilizando instrumentos específicos para mapear as condições de vida e saúde da população adscrita.
- (B) Promover o estímulo à participação da comunidade nas políticas públicas voltadas para a área da saúde, fortalecendo os conselhos locais e as conferências de saúde.
- (C) Realizar visitas domiciliares periódicas para o acompanhamento de gestantes, crianças, pessoas idosas e pessoas em situação de vulnerabilidade social, registrando principalmente informações sobre a população com doenças crônicas.
- (D) Desenvolver ações educativas e de mobilização da comunidade relativas à prevenção de doenças e agravos à saúde, orientando a população sobre medidas de proteção individual e coletiva.
- (E) Executar ações de campo para pesquisa entomológica e malacológica, bem como para coleta de reservatórios de doenças, contribuindo para a vigilância ambiental e o controle de potenciais focos de doenças.

25. Em epidemiologia, as medidas de ocorrência são ferramentas fundamentais para descrever a frequência e a gravidade dos agravos à saúde em uma população.

Sobre os conceitos e as aplicações dessas medidas, assinale a alternativa correta.

- (A) A incidência corresponde ao total de casos de uma doença, sejam eles novos ou antigos, existentes em um determinado momento, sendo útil para dimensionar a magnitude de doenças crônicas.
- (B) A letalidade é calculada pela divisão do número de óbitos por determinada causa pelo total da população geral da área de abrangência, expressa geralmente por 1.000 ou 100.000 habitantes.
- (C) A mortalidade geral representa a proporção de óbitos entre os doentes por uma causa específica, sendo um indicador da gravidade da doença em uma população.
- (D) A letalidade expressa o risco de morte entre os indivíduos acometidos por uma doença, sendo calculada pela razão entre o número de óbitos pela doença e o número de casos dessa doença.
- (E) A prevalência é definida pelo número de casos novos de uma doença que surgem em uma população ao longo de um período, sendo particularmente útil para planejar ações de prevenção.

26. O estudo de coorte prospectivo, utilizado em estudos epidemiológicos, é considerado um dos desenhos mais robustos para investigar a relação entre exposição a um determinado fator e o surgimento de um desfecho.

Sobre as características e a aplicação desse tipo de estudo, assinale a alternativa correta.

- (A) No estudo de coorte prospectivo, o pesquisador identifica um grupo de indivíduos saudáveis, classifica-os segundo a exposição a um fator de risco e os acompanha ao longo do tempo para verificar quem desenvolve o desfecho de interesse.
- (B) A principal limitação do estudo de coorte prospectivo é a impossibilidade de calcular diretamente a incidência da doença nos grupos expostos e não expostos, uma vez que o estudo parte do desfecho.
- (C) No estudo de coorte prospectivo, os grupos de expostos e não expostos são definidos a partir do desfecho já ocorrido, sendo os participantes selecionados com base na presença ou na ausência da doença.
- (D) O estudo de coorte prospectivo é particularmente indicado para investigar doenças raras ou com longo período de latência, pois permite obter resultados rápidos e com baixo custo operacional.
- (E) No estudo de coorte prospectivo, os participantes são alocados aleatoriamente em grupo de intervenção ou grupo controle, permitindo estabelecer relação causal com alto nível de evidência.

27. Em um mesmo turno de trabalho, um agente de combate às endemias (ACE) realizou as seguintes atividades: coletou paletas de oviposição que estavam em recipiente de água contaminado com fezes de rato, aplicou larvicida *Bacillus thuringiensis israelenses* (Bti) com bomba costal, atendeu um imóvel com morador em tratamento de tuberculose e orientou um morador sobre os riscos do armazenamento doméstico irregular de agrotóxico organofosforado em embalagem inapropriada e com concentração e formulação inadequadas para uso doméstico.

Considerando as atividades realizadas e as medidas de biossegurança que precisam ser adotadas durante cada procedimento, assinale a alternativa correta.

- (A) A utilização de apenas álcool 70% em gel é suficiente para higienização das mãos após a coleta das larvas, mesmo na presença de matéria orgânica, pois inativa a *Leptospira interrogans* em até 30 segundos.
- (B) O uso de máscara cirúrgica simples é adequado para a visita ao morador com tuberculose, uma vez que a transmissão ocorre por gotículas de saliva maiores que 5 µm, retidas por esse tipo de máscara.
- (C) O larvicida Bti é classificado como isento de toxicidade ocular, portanto o ACE pode aplicá-lo sem óculos de proteção, sendo suficiente o uso de uniforme de manga longa.
- (D) As palhetas de oviposição com ovos de *Aedes aegypti* podem ser descartadas em lixo comum se previamente imersas em água a 37 °C por 2 minutos, dispensando-se o envio ao laboratório.
- (E) Diante do achado do agrotóxico organofosforado não identificado, o ACE deve orientar o morador a não manusear o produto, notificar a vigilância sanitária e registrar a ocorrência, sem realizar a remoção.

28. O *Aedes aegypti* é o vetor responsável pela transmissão de doenças como dengue, zika e chikungunya. Seu controle depende do conhecimento de sua biologia, ecologia e comportamento.

Sobre esse vetor, assinale a alternativa correta.

- (A) O *Aedes aegypti* possui hábito predominantemente noturno, com picos de atividade hematofágica entre 22h e 2h, razão pela qual as campanhas de nebulização são mais eficazes quando realizadas nesse período.
- (B) Os ovos do *Aedes aegypti* são depositados diretamente na superfície da água e eclodem em até 48 horas, não resistindo a períodos de dessecação superiores a sete dias, o que limita sua dispersão para regiões com estação seca prolongada.
- (C) A fêmea do *Aedes aegypti* realiza a oviposição fracionada, depositando ovos em múltiplos recipientes ao longo de sua vida, e os ovos podem permanecer viáveis por mais de um ano em ambiente seco, eclodindo quando em contato com a água.
- (D) O controle químico do *Aedes aegypti* com larvicidas organofosforados é a principal estratégia recomendada para eliminação de criadouros, sendo dispensável a remoção mecânica de recipientes quando a aplicação é feita corretamente.
- (E) O *Aedes aegypti* tem um raio de voo superior a 500 metros de alcance horizontal e prefere altitudes elevadas, razão pela qual as ações de controle devem priorizar caixas d'água e calhas de prédios altos em detrimento de recipientes próximos do nível do solo.

29. A leishmaniose visceral (LV) e a leishmaniose tegumentar (LT) são doenças transmitidas por flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*, no entanto apresentam diferenças significativas entre si.

Com base nessa afirmação, assinale a alternativa correta.

- (A) Na leishmaniose tegumentar, o principal reservatório em áreas urbanas é o cão doméstico, enquanto na leishmaniose visceral os reservatórios são exclusivamente silvestres, como roedores e marsupiais, não havendo envolvimento de animais domésticos na cadeia de transmissão urbana.
- (B) O vetor da leishmaniose visceral possui hábito diurno e prefere criadouros em água limpa parada, enquanto o vetor da leishmaniose tegumentar apresenta hábito noturno e prefere criadouros em matéria orgânica em decomposição.
- (C) A leishmaniose visceral manifesta-se exclusivamente por lesões ulceradas na pele, enquanto a leishmaniose tegumentar compromete órgãos internos, como fígado, baço e medula óssea, podendo levar ao óbito se não tratada.
- (D) Na leishmaniose visceral, o cão doméstico atua como principal reservatório em áreas urbanas, enquanto na leishmaniose tegumentar os reservatórios são predominantemente animais silvestres (roedores, marsupiais, preguiças), com envolvimento acidental de animais domésticos como reservatórios.
- (E) O controle da leishmaniose visceral baseia-se na aplicação intradomiciliar de inseticidas, sendo desnecessárias ações sobre o reservatório canino, enquanto o controle da leishmaniose tegumentar prioriza a eliminação de cães soropositivos para a presença do patógeno.

30. A esquistossomose é uma doença endêmica em várias regiões do Brasil, e seu ciclo de transmissão envolve um caramujo de água doce e o homem.

Sobre a esquistossomose, é correto afirmar:

- (A) o caramujo transmissor da esquistossomose vive preferencialmente em águas correntes e oxigenadas, como rios de montanha e cachoeiras.
- (B) a transmissão ocorre quando as larvas infectantes, liberadas pelo caramujo na água, penetram ativamente na pele da pessoa durante atividades em contato com água contaminada, sendo o homem o principal responsável pela manutenção do ciclo ao eliminar ovos nas fezes.
- (C) a esquistossomose é transmitida pela picada de um inseto hematófago que se reproduz em águas paradas, e seu controle está diretamente associado ao controle ambiental para impedir a proliferação do vetor.
- (D) o controle da esquistossomose baseia-se prioritariamente na aplicação aérea de moluscidas sobre os corpos d'água, medida que elimina o caramujo e interrompe a transmissão.
- (E) as larvas infectantes da esquistossomose podem ser adquiridas pela ingestão de água ou alimentos contaminados, sendo o homem o principal reservatório e agente disseminador da doença.

31. A doença de Chagas é uma infecção causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi*, transmitido principalmente pelas fezes de insetos do grupo dos triatomíneos (barbeiros) durante a picada.

Sobre essa doença, assinale a alternativa correta.

- (A) A fase crônica da doença de Chagas frequentemente apresenta sintomas graves, como insuficiência cardíaca e aumento do esôfago, sendo rara a ocorrência de casos assintomáticos nessa fase.
- (B) A transmissão vetorial ocorre através da picada do inseto barbeiro infectado, que injeta diretamente o parasita *Trypanosoma cruzi* na corrente sanguínea da vítima, similar ao que acontece na transmissão da dengue.
- (C) Para evitar a transmissão oral, a principal medida de prevenção é utilizar telas em portas e janelas e mosquiteiros, evitando o contato com o inseto durante a noite.
- (D) O período de incubação da doença de Chagas se mantém constante para as diversas vias de transmissão, variando sempre de 4 a 15 dias, seja a transmissão por via vetorial, oral ou transfusão.
- (E) Ao encontrar um triatomíneo (barbeiro) dentro de casa, o morador deve proteger a mão com luva ou saco plástico, acondicionar o inseto vivo em recipiente plástico com tampa de rosca e levá-lo a um Posto de Informação de Triatomíneos (PIT) para análise e orientação.

32. A malária é uma doença transmitida por mosquitos do gênero *Anopheles*, e o conhecimento da biologia e do comportamento do vetor é fundamental para o sucesso das estratégias de vigilância e controle.

Sobre o vetor da malária no Brasil e o seu controle, assinale a alternativa correta.

- (A) O *Anopheles darlingi*, principal vetor da malária no Brasil, possui hábito preferencialmente crepuscular e noturno, e seus criadouros localizam-se em águas limpas, paradas ou de corrente lenta, como brejos, lagoas e margens de rios.
- (B) As fêmeas do *Anopheles* depositam seus ovos em paredes internas de recipientes artificiais, como latas e pneus, e esses ovos podem resistir à dessecação por mais de um ano, eclodindo ao contato com a água.
- (C) O controle do vetor da malária é feito prioritariamente com a eliminação de criadouros artificiais (como garrafas e pneus) e com a aplicação de larvicidas em recipientes domiciliares, estratégia semelhante à utilizada para o combate ao *Aedes aegypti*.
- (D) O *Anopheles* possui hábito diurno, com picos de atividade hematofágica nas primeiras horas da manhã e no final da tarde, razão pela qual os mosquiteiros impregnados com inseticida são ineficazes para a proteção individual.
- (E) A transmissão da malária ocorre predominantemente em áreas de mata fechada e intocadas, sendo pouco comum em áreas de ocupação humana, garimpo ou assentamentos rurais na Amazônia.

33. A chikungunya é uma arbovirose que teve sua introdução no Brasil em 2014. A doença se espalhou por todo o território nacional, com importantes epidemias nas regiões Nordeste e Sudeste.

Sobre os aspectos clínicos, epidemiológicos e de vigilância da chikungunya, assinale a alternativa correta.

- (A) A fase aguda da chikungunya tem duração superior a 90 dias, sendo caracterizada principalmente por artralgia intensa, que, na maioria dos casos, resolve-se completamente sem evoluir para cronificação.
- (B) A transmissão vertical do vírus chikungunya ocorre preferencialmente no período pré-natal, quando a gestante adquire a infecção no primeiro trimestre de gestação, resultando em malformações congênitas graves.
- (C) A notificação de casos suspeitos de chikungunya deve ser realizada apenas para os casos graves que necessitam de internação hospitalar, sendo os casos leves acompanhados ambulatorialmente sem necessidade de registro nos sistemas oficiais.
- (D) A doença pode evoluir para manifestações neuroinvasivas, incluindo encefalite, mielite, síndrome de Guillain-Barré e paresias, sendo essas complicações caracterizadas como agravos neurológicos graves.
- (E) O vetor da chikungunya no Brasil é o mosquito do gênero *Aedes aegypti*, que possui hábito noturno e se reproduz em águas limpas paradas, como brejos e lagoas.

**34.** A Lei nº 11.350/2006, conhecida como Lei Ruth Brilhante, e suas atualizações regulamentam as atividades dos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos agentes de combate às endemias (ACE) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A legislação estabelece requisitos específicos para o exercício dessas profissões, incluindo exigências relacionadas à escolaridade e ao local de residência.

Sobre esses requisitos legais, assinale a alternativa correta.

- (A) Tanto o agente comunitário de saúde quanto o agente de combate às endemias devem residir obrigatoriamente na área da comunidade em que atuam, sendo essa uma exigência comum a ambas as profissões desde a data da publicação do edital do processo seletivo público.
- (B) O agente de combate às endemias precisa ter concluído o ensino médio e residir na área de atuação, enquanto o agente comunitário de saúde pode atuar em qualquer localidade, desde que tenha concluído o ensino fundamental.
- (C) O agente comunitário de saúde deve residir na área da comunidade em que atuar desde a data da publicação do edital do processo seletivo público, enquanto o agente de combate às endemias não possui essa exigência legal de residência na área de atuação.
- (D) A legislação exige que ambos os profissionais tenham concluído o ensino médio, sendo a exigência de residência na área de atuação aplicável exclusivamente ao agente de combate às endemias.
- (E) O agente comunitário de saúde e o agente de combate às endemias devem residir na área da comunidade em que atuam, mas essa exigência pode ser dispensada mediante autorização do gestor municipal de saúde.

**35.** A notificação compulsória é um instrumento fundamental para a vigilância epidemiológica no Brasil, sendo realizada por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Sobre a notificação compulsória e o Sinan, assinale a alternativa correta.

- (A) A notificação compulsória deve ser realizada exclusivamente pelos médicos, sendo os demais profissionais de saúde dispensados dessa obrigação, uma vez que o diagnóstico é de competência médica.
- (B) A notificação de doenças e agravos é alimentada principalmente pela notificação e investigação de casos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória, sendo facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região.
- (C) A notificação compulsória é obrigatória apenas para doenças que apresentem potencial para surto ou epidemia, sendo as doenças de baixa gravidade ou baixa magnitude dispensadas de notificação.
- (D) O Sinan é um sistema de informação alimentado exclusivamente por dados de internações hospitalares e óbitos, não sendo utilizado para notificação de casos suspeitos de doenças na Atenção Básica.
- (E) O Sinan é um sistema de informação de uso restrito ao âmbito federal, não sendo acessível a profissionais de saúde municipais ou estaduais, que devem encaminhar suas notificações por meio de formulários impressos enviados pelos correios.

36. Durante uma visita de rotina, um agente de combate às endemias (ACE) encontra, no quintal de uma residência, um tambor com água parada contendo larvas de *Aedes aegypti*. A moradora, uma cuidadora informal de pessoas idosas, afirma que usa a água para lavar roupas pois não tem acesso regular a água encanada. Ela se recusa a eliminar o criadouro, alegando que, sem ele, não poderá prestar os cuidados básicos de higiene. O ACE sabe que a remoção imediata do foco é tecnicamente necessária, mas também reconhece a situação de vulnerabilidade estrutural da comunidade.

Diante desse conflito entre dever funcional, realidade social e princípios éticos, a conduta mais alinhada aos parâmetros de ética e cidadania no serviço público é a de que o ACE

- (A) deve notificar formalmente a moradora, registrar recusa no sistema e acionar a vigilância sanitária para aplicação de multa e remoção forçada do criadouro, pois a lei não admite exceções em focos ativos do vetor.
- (B) deve ignorar o foco temporariamente, priorizando o vínculo com a comunidade, e retornar em 15 dias para nova vistoria, confiando que a moradora teve tempo para entrar em contato com a empresa de saneamento para solucionar o problema.
- (C) deve remover o criadouro, sem o conhecimento da moradora, pois dessa forma a comunidade será beneficiada com a eliminação de um foco de criação de vetor, o agente desempenhará sua função sem conflitos com a moradora em questão e cumprirá sua meta de eliminação de focos.
- (D) deve dialogar com a moradora para sugerir alternativas viáveis de armazenamento seguro de água, acionar a unidade de saúde para viabilizar um reservatório adequado e, enquanto isso, orientar sobre medidas mitigadoras, registrando a situação e deixando claro que a moradora está auxiliando da melhor forma possível.
- (E) pode propor à moradora que mantenha o tambor, no entanto ela deve assinar um termo de responsabilidade isentando o poder público de futuros casos de dengue naquela residência e nas que estão aos arredores, resolvendo o problema burocraticamente.

37. Durante uma visita de rotina em uma área com transmissão ativa de dengue, zika e chikungunya, um agente de combate às endemias (ACE) encontra uma moradora com febre baixa (37,8 °C), manchas vermelhas que coçam intensamente e conjuntivite bilateral sem secreção. A moradora relata que está tomando dipirona e que seu filho de 4 anos apresentou manchas semelhantes há três dias, mas já está melhor.

Diante desse quadro, considerando as atribuições do ACE e os limites de sua atuação, qual conduta está correta e mais alinhada aos protocolos de vigilância em endemias?

- (A) Suspeitar imediatamente de dengue hemorrágica devido à presença de manchas e orientar a moradora a procurar o pronto-socorro de referência em até duas horas, sob risco de agravamento fatal.
- (B) Coletar uma amostra de sangue da moradora usando um kit de teste rápido de dengue fornecido pela unidade de saúde, já que o ACE tem treinamento básico em punção digital.
- (C) Registrar a ocorrência como “suspeita de reação alérgica” no sistema, pois conjuntivite e coceira não são típicas de arboviroses, evitando alarmismo desnecessário na comunidade.
- (D) Aplicar repelente tópico na moradora e orientar que ela permaneça em repouso absoluto por sete dias, pois o tratamento da zika é essencialmente caseiro e o ACE pode fornecer os insumos básicos.
- (E) Orientar a moradora a procurar a unidade básica de saúde (UBS) ainda no mesmo dia para avaliação clínica e alertar sobre os riscos de agravos de saúde pela automedicação e o uso do ácido acetilsalicílico ou de anti-inflamatórios, além de intensificar a vistoria no imóvel em busca de criadouros do *Aedes aegypti*.

38. Um agente de combate às endemias (ACE) realiza visitas domiciliares em uma comunidade que sofreu uma enchente há cinco dias. Em um dos imóveis, o ACE observa que o quintal ainda está alagado, com acúmulo de lixo e entulhos, além de identificar fezes de roedores próximas a lixo acumulado. A moradora relata que seu filho de 9 anos brincou na água da enchente e que, nas últimas 24 horas, a criança apresenta febre, dor muscular generalizada e dor intensa na panturrilha ao andar. Após descrever os sintomas, a moradora pergunta ao ACE se a condição do filho é grave e o que deve fazer.

Diante desse cenário, qual conduta está correta do ponto de vista técnico e ético e das atribuições do ACE?

- (A) Tranquilizar a moradora dizendo que febre e dor muscular são comuns após enchentes e que a criança provavelmente está com gripe. Por isso, recomendar repouso e ingestão de líquidos, aguardando mais três dias para procurar atendimento se a febre não passar.
- (B) Orientar a moradora que os sintomas da criança são sugestivos de leptospirose na fase inicial e que ela deve procurar a UBS o quanto antes para avaliação médica e coleta de exames; paralelamente, acionar a equipe de vigilância ambiental para avaliar o acúmulo de lixo e roedores.
- (C) Coletar uma amostra de urina da criança para teste rápido de leptospirose, informando à mãe que o resultado, caso seja negativo, indica que não há risco de doença grave.
- (D) Registrar o imóvel como um foco de leptospirose ativa e interditar o quintal com fita zebrada, notificar a vigilância sanitária para aplicação de multa por acúmulo de lixo e remover a família da casa por medida de segurança.
- (E) Recomendar à moradora remover o lixo do quintal o quanto antes e aplicar compressas mornas nas panturrilhas para aliviar as dores do menino ao caminhar, retornando em 48 horas para nova avaliação dos sintomas, para então sugerir a busca de atendimento na UBS local.

39. Sobre os critérios para indicação do controle químico ou do controle mecânico durante as atividades de vistoria realizadas pelo agente de combate a endemias, assinale a alternativa correta.

- (A) Em um imóvel com caixa d'água destampada contendo larvas de *Aedes aegypti*, em que o morador se recusa a adquirir a tampa, o agente deve aplicar larvicida imediatamente, notificar o morador e agendar retorno para verificar a vedação, pois trata-se de criadouro estratégico e não passível de remoção imediata.
- (B) Durante um mutirão em um terreno baldio com inúmeros pneus e garrafas contendo água e larvas, a conduta tecnicamente correta é aplicar larvicida em cada um dos criadouros e manter os materiais no local para evitar a dispersão do vetor, priorizando o controle químico.
- (C) Em uma região com baixa infestação predial e nenhum notificado de dengue, o agente pode solicitar a aplicação de adulticida em um quarteirão onde encontrou um criatório de larvas em um ralo de garagem, como forma de prevenção a um possível surto.
- (D) Em um parque urbano, um agente encontra larvas de *Aedes aegypti* em um oco de árvore natural, de difícil remoção. A conduta correta, por se tratar de ambiente protegido, é orientar a população local a fechar o oco com algum material resistente (controle mecânico), sendo proibido qualquer tipo de controle químico nesse cenário.
- (E) Um imóvel fechado com vaso sanitário sem uso contendo larvas de *Aedes aegypti* deve ser tratado prioritariamente com a remoção mecânica da água (descarga), não sendo recomendada a aplicação de larvicida, pois o controle químico em imóveis desabitados é considerado uma prática de baixa efetividade, uma vez que o larvicida apresenta pouco efeito residual.

40. Um agente de combate a endemias se depara com duas situações em um mesmo município:

- Cenário 1: bairro residencial com 12 casos confirmados de chikungunya na última semana, sendo que a maioria dos criadouros são pratos de vasos de plantas e bebedouros de animais.
- Cenário 2: nascente do rio que abastece a cidade, dentro de área de proteção de mananciais. Na nascente foi identificada a presença de larvas de *Aedes albopictus* em bromélias nativas e em poças marginais, porém não há relato de casos de contágio de humanos no raio de 5 km. A nascente abriga espécies de peixes endêmicos e ameaçados.

Considerando os princípios de avaliação de risco ambiental e sanitário, assinale a alternativa que apresenta a conduta correta.

- (A) Cenário 1: aplicar larvicida em todo o bairro, focando principalmente nos criadouros identificados. Cenário 2: aplicar larvicida organofosforado nas bromélias e nas poças, pois a proteção de mananciais não se sobrepõe ao controle de vetores.
- (B) Cenário 1: orientar remoção mecânica dos pratos e bebedouros e agendar retorno para 30 dias. Cenário 2: encher as bromélias com areia e aterrar as poças marginais.
- (C) Cenário 1: realizar a limpeza dos bebedouros de animais e dos vasos de plantas para remoção de possíveis ovos depositados. Cenário 2: aplicar larvicida biológico nas poças e orientar manejo das bromélias, sendo vedado o uso de larvicidas organofosforados.
- (D) Cenário 1: nenhuma ação química, apenas campanha educativa. Cenário 2: aplicar larvicida organofosforado nas bromélias e solicitar autorização para supressão da mata ao redor da nascente.
- (E) Cenário 1: aplicar larvicida apenas nos bebedouros e colocar areia nos vasos de plantas. Cenário 2: coletar os peixes endêmicos para realocá-los em outro ambiente e aplicar larvicida organofosforado em toda a nascente.

